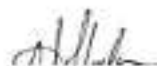



ATA DA 19ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO CONSORCIO INTERMUNICIPAL ALIANÇA PARA A SAÚDE. Aos 22 dias do mês de agosto do ano de 2017, às 14 horas, reuniu-se no auditório da Sede Administrativa do Consórcio Intermunicipal Aliança para a Saúde, situado à Rua Rio de Janeiro, 471, 8º andar, Centro, Belo Horizonte, para deliberar sobre a pauta do edital de convocação com a presença dos seguintes membros: Sr. Armando Greco Filho, Prefeito de Abaeté; Sr. Alex Vander de Souza Martins, Prefeito Interino de Baldim; Sr. Alexandre Viana Andrade, representante de Contagem; Sr. Maurilio Soares Guimarães, Prefeito de Curvelo; Sr. Wolney Pinto de Oliveira, Vice Prefeito de Itabirito; Sr. Arlen Araújo Marques, Secretário de Saúde de Jaboticatubas; Sra. Anne Elize M.G. Barbosa, representante de Lagoa Santa; Sr. Antônio Divino de Souza, Prefeito de Matozinhos; Sr. Vitor Penidode Barros, Prefeito de Nova Lima; Sra. Elaine Cristina D. Coleta, Secretária de Saúde de Ouro Preto; Sr. Mário Filgueiras Prefeito de Papagaios; Sr. Darian Venâncio Thomaz Pereira, representante de Pedro Leopoldo; Sra. Tatiane Silva, Secretária de Saúde de Quartel Geral; Sr. Alexandre Antônio dos Anjos, Secretário de Saúde de Raposos; Sr. Moacir Martins Costa Júnior, Prefeito de Ribeirão das Neves, dentre outros conforme lista em anexo. O Presidente Sr. Vitor Penido deu início a reunião cumprimentando a todos. Explicou que quando assumiu a presidência do Consórcio, não tinha noção de seu funcionamento, lembrou que na época de sua posse ficou estabelecido o prazo de 90 dias para se inteirar quanto à situação do mesmo para decidir se continuaria como Presidente. E pedindo desculpas a todos, anunciou sua renúncia da Presidência do Consórcio, por não ver viabilidade e nem condições de estar à frente, devido o CIAS ter uma série de implicações, com o Governo do Estadual. Falou também, que sem o apoio e a parceria do estado e dos municípios seria impossível fazer o CIAS progredir. Convocou uma reunião para num prazo de 15 dias para realizar uma eleição da nova Presidência do Consórcio, definindo junto com os presentes a data do dia 11/09/2017. O Presidente Sr. Vitor, disse que mesmo renunciando a presidência tem interesse em manter seu município conveniado ao Consórcio. Após varias consternações dos presentes sobre a saída do Sr. Vitor da Presidência, passou-se a palavra ao representante do Estado Sr. José Pedro, que declarou que o Sr. Vitor será um eterno aliado do Consórcio por ser uma pessoa do bem que se preocupa com a gestão pública e a valoriza. Disse estar ciente do trabalho que foi realizado, e que é que necessário dar continuidade ao Consórcio, e que em 5 (cinco) meses tiveram a preocupação de se inteirar da atual situação do Consórcio que não é fácil. Falou também que acha muito difícil para qualquer gestão assumir a má administração das gestões anteriores, que comprometeram o CIAS de forma muito grave. Disse que torce para que o Consórcio consiga construir uma nova gestão, baseada em ações tomadas durante o governo do Sr. Vitor, procurando um bom apoio jurídico para conseguir as certidões que são necessárias, juntamente com o apoio do Estado. Citou também que seria muito importante ter o SAMU Metropolitano funcionando, desejou boa sorte a todos, que o momento era triste, mas que poderia ser uma grande base. Sugeriu convidar o Governo Estadual e o Governo Federal para uma conversa e que em breve gostaria de ter condições de sentar-se a mesa e discutir o futuro. Retomando a palavra, o Presidente Sr. Vitor falou sobre as aquisições do Consórcio, dentre eles equipamentos hospitalares e ambulâncias, sobre a dificuldade de distribuir tais bens devido a grande burocracia, por isso tomou a decisão de que não seria capaz de continuar como Presidente. Falou acerca das atividades exercidas pelo Secretário Executivo Sr. Marcelo, que se empenhou e fez todo o levantamento financeiro, constatando que houve desvio de verbas para setores que não poderiam ser utilizados. Passou a palavra ao Secretário Executivo Sr. Marcelo, que deixou claro sua satisfação em trabalhar com o Sr. Vitor. Citou os grandes atrasos relativos aos pagamentos das prefeituras, que causa sérias dificuldades a administração do Consórcio. Colocou-se a disposição para o momento de transição. Falou que foram retirados os funcionários que pouco produzia, reduzindo a folha de pagamento e que permaneceram apenas os funcionários que mais contribuem. Informou que foi reduzido consideravelmente os custos do CIAS por mês, pontuando todo o trabalho realizado, com o principal objetivo de diminuir os custos do Consórcio, conseguindo assim diminuir um gasto mensal de R\$ 81.829,68. Falou que o

Ministério Público intimou o município de Sete Lagoas para que realizasse proposta de pagamento. Disse também que existe um débito do Estado com o CIAS referente ao Centro Viva Vida – CVV no valor de Trezentos mil reais (R\$300.000,00) que o estado se comprometeu a realizar o pagamento da Nota Fiscal no valor de Cento e Cinquenta Mil Reais (R\$ 150.000,00). Citou que o CIAS está com incapacidade financeira para realizar suas ações devido a estas inadimplências. Apresentou planilha a cerca dos custos operacionais do SETS, ressaltando a importância de se manter em dia os pagamentos para que o serviço não pare. Lembrou a todos que o Consórcio tem como objetivo levar a diversos municípios o SAMU, porém isso deve ser feito com a união de todos, permanecendo a diretriz atual. Passada a palavra ao Presidente Sr. Vitor Penido, o mesmo lamentou sua saída e confirmando a data para nova eleição no dia 11 de setembro de 2017, solicitou a presença dos prefeitos. Pediu união dos prefeitos e maior participação do estado e governo federal, para resolver os problemas que todo o Brasil vivencia na área da saúde, disse que o CIAS pode contar com o seu apoio. Passou a palavra ao Sr. Antônio Divino, Prefeito de Matozinhos, que ressaltou sobre a dificuldade de se trabalhar com recursos aos quais não é permitido ser usado para outras finalidades. Por entender a importância do Consórcio, acredita que também que é complicado para alguns municípios repassar recursos, enquanto outros municípios estão inadimplentes com o Consórcio. Acredita que existe um grande processo de descrédito relacionado ao Consórcio, devido ao longo histórico onde alguns municípios realizam pagamentos e não tem retorno, porém afirma não ser culpa do atual Presidente. Disse que dificilmente o CIAS irá resgatar os 104 municípios. Com a palavra ao Sr. Gilson, Secretário de Saúde do município de Lagoa Santa, reafirmou o compromisso de permanecer conveniado ao Consórcio, mas pede que se exponham todos os problemas identificados e que as providências sejam tomadas, pediu que os gestores anteriores fossem responsabilizados pelos de erros. Com a palavra, o Sr. Marcelo Apgaua disse que foi realizado um levantamento com a empresa de convênios, e apresentado ao estado um rol importante das pequenas irregularidades, pediu ao estado que as auditorias dos convênios sejam feitas de forma mais ampla. Citou que a contabilidade está sendo reprocessada com transparência. Disse que, se não responsabilizar os envolvidos não consegue liberar o CAGEC e o CIAS não consegue novos convênios com o Governo. Passada a palavra ao Prefeito do Município de Jaboticatubas Sr. Eneymer, este lamentou a renúncia do Sr. Vitor Penido, porém disse estar ciente das dificuldades enfrentadas pelo Consórcio. Ressaltou a importância dos municípios estarem adimplentes, para o bom funcionamento do Consórcio. Propôs que os municípios assumissem o custo do combustível. Pediu também que sejam responsabilizados aqueles que prejudicaram de alguma forma o Consórcio. Com a palavra Sr. Marcelo falou sobre a dívida do município de Sete Lagoas, e sobre os processos trabalhistas que acarretam bloqueios das contas do Consórcio, prejudicando o andamento. Passou a palavra ao Sr. Adair Divino Prefeito do Município de Três Marias, que ressaltou sobre os benefícios que virão ao cogitar aderir ao Consórcio, porém admite que a renúncia do Sr. Vitor, causa certo pessimismo acerca do andamento da implantação do SAMU. Disse que até hoje seu município não obteve nenhum benefício, e que o serviço do SAMU não é tão necessário ao seu município. Disse ainda, não ter conhecimento se seu município está filiado ao Consórcio, mas que irá averiguar. Com a Palavra Sr. Vitor falou que o problema em que o CIAS se encontra é de responsabilidade de todos os municípios envolvidos no Consórcio, pois o mesmo não consegue avançar, e que se assustou quando soube da real situação do Consórcio. Citou o problema com o FGTS, INSS e ações trabalhistas, falou também que se reuniu com o secretário estadual de saúde, e que o mesmo expos a difícil situação do estado devido ao déficit financeiro. Passou-se a palavra a Sra. Valéria Aparecida Prefeita do Município de Juatuba, que lamentou a renúncia do Sr. Vitor, por considera-lo uma pessoa de muita responsabilidade e citou sobre as dificuldades enfrentadas pelo seu município ao assumi-lo. Disse acreditar que o CIAS irá encontrar um caminho para dar andamento ao projeto. Passou-se a palavra ao Sr. Armando Greco Prefeito do Município de Abaeté, que também lamentou a renúncia do Sr. Presidente Vitor Penido, agradeceu a ele e ao Secretário Executivo Sr. Marcelo Apgaua as



ações realizadas. Ressaltou a necessidade dos municípios que necessitam do atendimento do SAMU, porém citou que será sua última tentativa com o Consórcio, caso não dê certo com um novo Presidente irá se desvincular. Propôs que seja formada a Comissão de Eleição na data de hoje. Ressaltou sua preocupação com os municípios menores que possuem grande necessidade do atendimento do SAMU. Passou a palavra a Secretária de Saúde de Papagaios Daniele, que ressaltou também a necessidade do SAMU para municípios de pequeno porte e a importância do Consórcio para que fossem contemplados. Porém disse que a renúncia do presidente causa certa preocupação, informou que o município encontra-se inadimplente, mas que irão regularizar. Espera que o CIAS ajude o município e que tem esperanças e consciência da dificuldade da implantação da urgência e emergência. Falou que é necessário que todos se unissem e que o novo presidente assuma e consiga fazer uma boa administração. Passou a palavra ao Sr. Bruno Secretário de Saúde de Contagem, que também lamentou a saída do Sr. Vitor. Disse acreditar que o maior erro do Consórcio surgiu quando houve divisão partidária, e que após este acontecimento nada mais caminhou. Disse também que é preciso pensar no agora e que tem conversado com o Prefeito de Contagem. Falou ainda que seu município está se colocando a disposição para fazer a regulação de Contagem e de outras regiões, considerando a dificuldade de se chegar a um acordo com o município de Belo Horizonte. Ressaltou que é necessário um tempo para planejamento, que é necessário pensar sobre a possibilidade de fechar o Consórcio, caso não seja possível regularizar a situação atual. Disse saber da angústia de todos, e ressaltou a importância e o apoio de todos os municípios para que o Consórcio consiga se reerguer. Citou que já disponibilizou funcionários para ajudar nos projetos do Consórcio sem custos, e que existem também dívidas de alguns municípios com o Consórcio, o que causa certo prejuízo à administração. Ressaltou que sem a ajuda do Estado não será possível dar seguimento. Passada a palavra ao Sr. Vitor, que pediu desculpas e agradeceu a todos. Disse que tem certeza que o CIAS irá conseguir sair da atual situação que se encontra, com o apoio de todos os municípios e do estado. Ficou estabelecido para assinar a ata o Sr. Armando Greco Filho, Prefeito de Abaeté, Sr. Antônio Divino, Prefeito de Matozinhos e Sr. Alex Vander de Souza Martins, Vice Prefeito de Baldim. E nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e para constar lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos representantes designados em assembleia. Belo Horizonte, 22 de agosto de 2017.


Armando Greco Filho
Prefeito de Abaete


Antônio Divino de Souza
Prefeito de Matozinhos


Alex Vander de Souza Martins
Vice Prefeito de Baldim

